



RAIMUNDO DIOMBA DIRIGE A CERIMÓNIA DE CELEBRAÇÃO DOS 124 ANOS DO GWAZA-MUTHINI

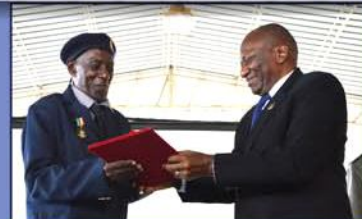


Pag. 4

Governador da Província de Maputo, Raimundo Diomba, entregando o Troféu recreativo do Gwaza-Muthine, no decurso das Celebrações dos 124 anos da Batalha de Marracuene. (em 1º Plano)

Pag. 7

DIA DOS HERÓIS MOÇAMBICANOS: DIOMBA ATRIBUI MEDALHA "VETERANO DA LUTA DE LIBERTAÇÃO DE MOÇAMBIQUE" À 10 PERSONALIDADES



Pag. 8

MATUTUINE ACOLHE A 5ª EDIÇÃO DO FESTIVAL DE CANHÚ



Pag. 12

CASA DO ARTISTA KUTENGA HOMENAGEIA GLÓRIA MUIANGA, EZIDINE FAQUIRÁ E IVONE MAHUMANE

Pag. 14

MAGUDE REALIZA A 3ª EDIÇÃO DO CARNAVAL DE MAGUDE N'KANHINE / 2019



FESTIVAL REGIONAL SUL DE XIGUBO 2019

Maputo Faz Lançamento Provincial Da 2ª Edição Do Festival Regional Sul De Xigubo

Pag. 16



MAIS E MAIS



Iniciativa:



**GOVERNO
DA PROVINCIA
DE MAPUTO**



MOZAMBIQUE

Informação:



Av. Rogério Ndzawana, n° 330 - Cidade da Matola



Direcção Provincial da Cultura e Turismo de Maputo



Turismo_pmaputo



dpcultur.mp@gmail.com

Parceiro:



Maputo - Matola, DM. Infulene, Rua 22 n° 136
 Contactos: +258 84 48 033 03 / +258 87 67 933 07
 email institucional: artefactos.editora@gmail.com
 email 2: achauque5@gmail.com



Mensagem do Director Provincial de Cultura e Turismo / Maputo

Mamerto Fernando Massirela

Estimados Leitores

A Província de Maputo possui um potencial turístico-cultural diversificado, baseado no Turismo de Sol e Praia; Ecoturismo; Turismo Cultural; Turismo de Aventura; entre outros e uma rica diversidade cultural, constituindo-se numa fonte para o investimento e desenvolvimento socioeconómico acelerado da província e do país.

O Boletim Informativo Xigubo é uma plataforma de divulgação e promoção de informação sobre as principais acções de impacto no Sector da Cultura e Turismo na Província de Maputo, com uma periodicidade trimestral.

Face a transversalidade do sector da Cultura e Turismo e com vista a melhoria e abrangência dos conteúdos temáticos do recém criado “**Boletim Informativo XIGUBO**”, convidamos ao sector privado, instituições parceiras e afins, a usar esta plataforma para a divulgação das acções de interesse, para o domínio público.

Lançada esta Primeira Edição, esperamos dos nossos estimados leitores, colaboradores e o público em geral, as sugestões e críticas de melhoria, como contributo de cada um no crescimento e melhoria da qualidade do nosso Boletim Informativo Xigubo.

Desejamos a todos uma boa leitura!

Mamerto Fernando Massirela



Raimundo Diomba dirige a Cerimónia de celebração dos 124 Anos de Gwaza-Muthini.

Raimundo Diomba, Sua Excia. Governador da Província de Maputo, em pleno Discurso.



Grupo Cultural (Muthini de Marracuene) apresentando a dança ritualística do Gwaza-Muthini.

O Distrito de Marracuene foi palco da celebração do 124º Aniversário da Batalha de Marracuene, também denominada Gwaza-Muthini.

GWAZA MUTHINI é um evento realizado anualmente em memória dos moçambicanos que participaram na luta de resistência anticolonial que resultou na memorável batalha de Marracuene de 1895, entre o exército colonial português e os guerreiros do Império de Gaza.

A efeméride iniciou com a deposição de uma coroa de flores no Monumento Gwaza-Muthini, por Sua Excia. Raimundo Maico Diomba, Governador da Província de Maputo, seguindo-se o ritual de *Kuphahla* (evocação dos espíritos ancestrais); a tradicional dança dos guerreiros do Gwaza-Muthini, que é um dos principais rituais da cerimónia; a visita à feira mista; as apresentações das demais actividades culturais; as intervenções dos presentes, congratulando os guerreiros do Gwaza-Muthini pelo seu engajamento na luta de resistência à

dominação colonial, sendo liderados por Nwamatibyana, Zihlahla, Mahazule, Mulungu e Mabjaia, súbditos de Ngungunhana; seguindo-se o Discurso de Sua Excia. Governador da Província; e por fim, o Espectáculo Musical, que iniciou às 17h do mesmo dia, com participação de vários artistas, numa fusão de gerações da música moçambicana, com destaque à Dilon Djindji e Marlene, e transpondo-se à madrugada dia 3 de Fevereiro. Mais de 20 grupos culturais abrilhantaram a Cerimónia, dos quais 1 Grupo convidado, proveniente do Reino de Eswathine.

Pela ocasião, Raimundo Diomba, venceu a necessidade de todos moçambicanos preservarem e conservarem a sua história, como identidade, e transmitindo os seus valores culturais de geração em geração.

Cerca de 25 mil pessoas, entre adultos, jovens e crianças assistiram o evento. O sumo de canhú "UKANHI", abundante no Distrito de Marracuene, foi também um grande atractivo.





GWAZA - MUTHINI

MOSAICO FOTOGRÁFICO



Governador da Província de Maputo comendo do holocausto do Gwaza-Muthini, no Ritual Kuphahla.



Visita da Comitiva à Feira Mista - Exposição de Artesanato.



Visita da Comitiva à Feira Mista - Exposição de Horticultura, seguida de Gastronomia.



Visita da Comitiva à Feira Mista - Exposição de Livro.



Grupo de Marrabenta em plena actuação, no Festival de Marrabenta - Gwaza-Muthini.



Grupo de Makwaela de Cumbene, em plena actuação - Gwaza-Muthini.



Grupo Juvenil de Xigubo em plena actuação, no palco do Gwaza-Muthini.

Ansião convidado do Reino de Eswathini, trajado à rigor, desfilando em homenagem aos 124 anos do Gwaza-Muthini.

Delegação do Ministério da Defesa Nacional Visita Monumento Gwaza-Muthini pela Passagem dos 124 Anos da Batalha de Marracuene

Na sequência das celebrações do 124º aniversário da Batalha de Marracuene – o Gwaza-Muthini, uma delegação do Ministério da Defesa Nacional, composta por 14 pessoas visitou, sucessivamente, o Monumento Gwaza-Muthini, o histórico Mercado de Marracuene, a Ponte Macaneta e a Conservatória do Registo Civil de Marracuene. A visita em alusão enquadra-se no processo de conservação e valorização do Património Cultural, História e Tradições moçambicanas, que a Direcção Nacional de Educação Cívico-Patriótico, através do Departamento da Cultura e História Militar está a realizar em coordenação com o Ministério da Cultura e Turismo. Durante a visita, a delegação foi registando a história do Gwaza-Muthini e da comemoração do 02 de Fevereiro de cada ano, que conta sempre com mais de 20 mil espectadores, facto que os admirou, prometendo participar nas próximas celebrações das efemérides.





DIA DOS HERÓIS MOÇAMBICANOS: Diomba Atribui Medalha “Veterano da Luta de Libertação de Moçambique”



Momento da Deposição da coroa de flores, por Sua Excia. Governador da Província de Maputo, Raimundo Diomba, na Praça dos Heróis Moçambicanos.

Celebrou-se no dia 3 de Fevereiro em todo o país, o dia dos Heróis Nacionais. Esta cerimónia coincide com a passagem dos 50 anos da morte de Dr. Eduardo Chivambo Mondlane, o Arquitecto da Unidade Nacional. Na Província de Maputo, as cerimónias iniciaram com a deposição de uma coroa de flores na Praça dos Heróis da Matola, seguindo-se a cerimónia de atribuição de títulos honoríficos e condecorações, no Pavilhão da Escola Secundária da Matola.

O Governador da Província de Maputo, falou da necessidade de todos moçambicanos enaltecerem os heróis, por serem concidadãos e entidades que se singularizam pela relevância dos seus feitos meritórios, pelo Progresso, Paz, Unidade Nacional e Solidariedade para com os



Momento solene da entrega da Medalha a um dos Veteranos da Luta de Libertação de Moçambique/ Matola.

povos do Mundo.

A Medalha Veterano da Luta de Libertação de Moçambique, que foi entregue às dez personalidades, é atribuída com o objectivo de valorizar a participação consequente na luta de Libertação Nacional e no engajamento patriótico, na edificação, na consolidação e no desenvolvimento da República de Moçambique.

O momento foi igualmente marcado por uma exposição em feira mista e actuação de grupos culturais, na qual participaram cerca de 700 pessoas, entre membros dos governos provincial, distrital e municipal, combatentes de luta de libertação nacional, diversas personalidades, grupos culturais e população em geral.

Fotografia de Família: S.Excia. Governador com os galardoados.



Momento solene da entrega da Medalha à uma das Veteranas da Luta de Libertação de Moçambique/ Matola.



MATUTUINE ACOLHE A 5ª EDIÇÃO DO FESTIVAL DO CANHÚ

O Posto Administrativo de Catuane, Distrito de Matutuine, na Província de Maputo, foi no dia 10 de Fevereiro, palco da 5ª Edição do Festival do Canhú. A cerimônia foi dirigida pelo Régulo Tembe na presença do Excelentíssimo Administrador do Distrito de Matutuine, Artur Muandula, na companhia do 1º Secretário do Partido FRELIMO, Avelino Muchine, Presidente da Assembleia Provincial de Maputo, João Matola, e várias personalidades nacionais e estrangeiras convidadas ao evento.

Trata-se de um Festival em que a população do Distrito de Matutuine colecta o sumo de Canhú em quantidades e se junta no mesmo local para tomá-lo em festa, com todos líderes comunitários, dirigentes e convidados, num almoço servido para todos participantes. Abrilhatarem a festa 3 grupos locais de Xigubo, 1 grupo de dança Muthini, 1 Grupo de Xigubo de KwaZulu Natal, 5 músicos locais, 1 músico Sul Africano, num espectáculo agraciado pela actuação da cantora Liloca e do músico Mr.Bow.

O Festival do Canhú é anual e é promovido pela Associação dos Naturais e Amigos de Matutuine - **ANAMAT** em parceria com o Governo do Distrito de Matutuine.

Participaram nesta celebração cerca de 7 mil pessoas provenientes dos 5 Postos Administrativos de Matutuine e convidados de Matola, Namaacha, Suazilândia e RSA.



Ansião Provador, trajado à rigor, no momento de provar o sumo de Canhú antes de se servir ao Régulo e aos demais convidados.



Régulo Tembe, sentado em seu trono, durante a cerimónia.



Excelentíssimo Administrador do Distrito de Matutuine, Artur Muandula

Lançamento da Época de Ukanhu MOSAICO FOTOGRÁFICO



Régulo Tembe, ao lado do Exceletentíssimo Sr. Administrador do Distrito de Matutuine e demais personalidades, recebendo o "tseco wa Ukanhu" (cabaça de Sumo de Canhú) das mãos de uma das Mulheres confessoradoras da Localidade de Catuane / Distrito de Matutuine.



De Esquerda para direita: Sr. Chefe do Posto Administrativo de Catuane; Exceletentíssimo Sr. Administrador do Distrito de Matutuine; Régulo Tembe e um Ansião, demonstrando os seus dotes de dança Xigubo, no momento Festivo.



Grupo de Xigubo em plena performance, no Festival de Canhú, em Catuane.

Actuação da Música ligeira - Mr. Bow.



Actuação da Música ligeira - Liloca.



MOÇAMBIQUE E ÁFRICA DO SUL COMEMORAM O 38º ANIVERSÁRIO DO ATAQUE À MATOLA PELAS FORÇAS DO REGIME DO APARTHEID.



À 30 de Janeiro de 1981 ocorreu um ataque à Matola, perpetrado pelas forças do regime sul-africano do Apartheid, em perseguição aos militares do ANC que se encontravam alojados em território moçambicano, com destaque para a Cidade da Matola.

Para reconhecer e enaltecer o papel desempenhado por todos quanto contribuíram na luta pela libertação da África do Sul contra o regime do Apartheid e render homenagem ao povo moçambicano pelos sacrifícios consentidos por esta causa, foi erguido e inaugurado em Setembro de 2015 pelos Chefes de Estados moçambicano e sul-africano, o Monumento e Centro de Interpretação da Matola - MOCIM.

Pela passagem dos 38 anos deste ataque, que resultou na morte de sul-africanos, moçambicanos e um português, realizou-se no

dia 14 de Fevereiro de 2019, uma visita às campas no cemitério de Lhanguene, onde jazem os restos mortais dos perecidos no ataque e se fez uma deposição de flores no MOCIM, pela delegação sul-africana chefiada pelo Embaixador da África do Sul em Moçambique, coadjuvado pelo Director Nacional Adjunto de Arte e Cultura da África do Sul e pelo Director Nacional do Património Cultural no MICULTUR.

Participaram na efeméride para além das duas delegações, membros dos Governos Provincial de Maputo e Municipal da Matola, funcionários da Direcção Provincial da Cultura e Turismo, incluindo Biblioteca Pública Provincial, ARPAC, 100 alunos da EPC Matola A e 2 grupos culturais, num evento que contou com uma feira de artesanato, livro e agro processamento. O evento terminou com um almoço de confraternização servido para todos participantes.





RESERVA ESPECIAL DE MAPUTO (REM) - Ambiente natural

COMITÉ TÉCNICO DOS GOVERNOS DE MAPUTO E MPUMALANGA DO SECTOR DO TURISMO E AMBIENTE REÚNE-SE NA MATOLA PARA CONSOLIDAR O SEU PLANO OPERACIONAL.

Nos dias 14 e 15 de Fevereiro do ano corrente, nas instalações da Direcção Provincial de Economia e Finanças, na cidade da Matola, teve lugar o encontro entre os Governos Provinciais de Maputo e Mpumalanga para harmonização dos planos conjuntos de actividades, no âmbito do Memorando de Entendimento entre as partes.

Os planos conjuntos já tinham sido previamente elaborados, pelo que o objectivo era de identificar as actividades a serem implementadas no presente ano.

Participaram no encontro de harmonização Directores, Chefes de Departamentos, técnicos de planificação das diferentes áreas dos dois

Governos Provinciais.

O 1º dia foi reservado à revisão dos planos por sector e o 2º dia foi do debate e reajuste dos planos sectoriais.

A área do Turismo do Governo de Mpumalanga está acoplado ao Ambiente e para facilitar a inserção das actividades conjuntas, decidiu-se em formar actividades de Tourism & Environment.

No fim, elaborou-se o documento final, entregue à Excelentíssima senhora Secretária Permanente Provincial de Maputo, no dia 16 de Fevereiro, pela delegação do Governo Provincial de Maputo.



CASA DO ARTISTA KUTENGA HOMENAGEIA GLÓRIA MUIANGA, EZIDINE FAQUIRÁ E IVONE MAHUMANE

“Celebrando Vida” é um evento artístico-cultural que já vai na sua IV edição, na Casa do Artista Kutenga, na Cidade da Matola e tem como objectivo homenagear os fazedores, promotores e gestores da Arte e Cultura que contribuem para o desenvolvimento da cultura moçambicana nas suas diversificadas expressões culturais.

A IV Edição, que teve lugar no Sábado 23 de Fevereiro, homenageou **Glória Muianga, Ezidine Faquirá e Ivone Mahumane**, pelo seu contributo no engrandecimento da cultura e identidade moçambicanas.

O evento orientado pela conceituada cantora Elvira Viegas e o Locutor da Rádio Moçambique, João de Sousa, contou com a participação e actuação de vários músicos de renome a destacar Hortêncio Langa, Wazimbo, Pureza Wafino, Ubakka, Gémeos Parruque, Tabazily,

Tinito, Alvim Cossa, Coral Hosana, Banda RM, com muita música ao vivo, poesia, canto coral, humor e dança.

Na ocasião, os artistas e individualidades convidados, elogiaram a iniciativa da Casa do Artista Kutenga, encorajando-a a continuar, pois, só assim os fazedores e promotores da Arte e Cultura sentir-se-ão cada vez mais valorizados.

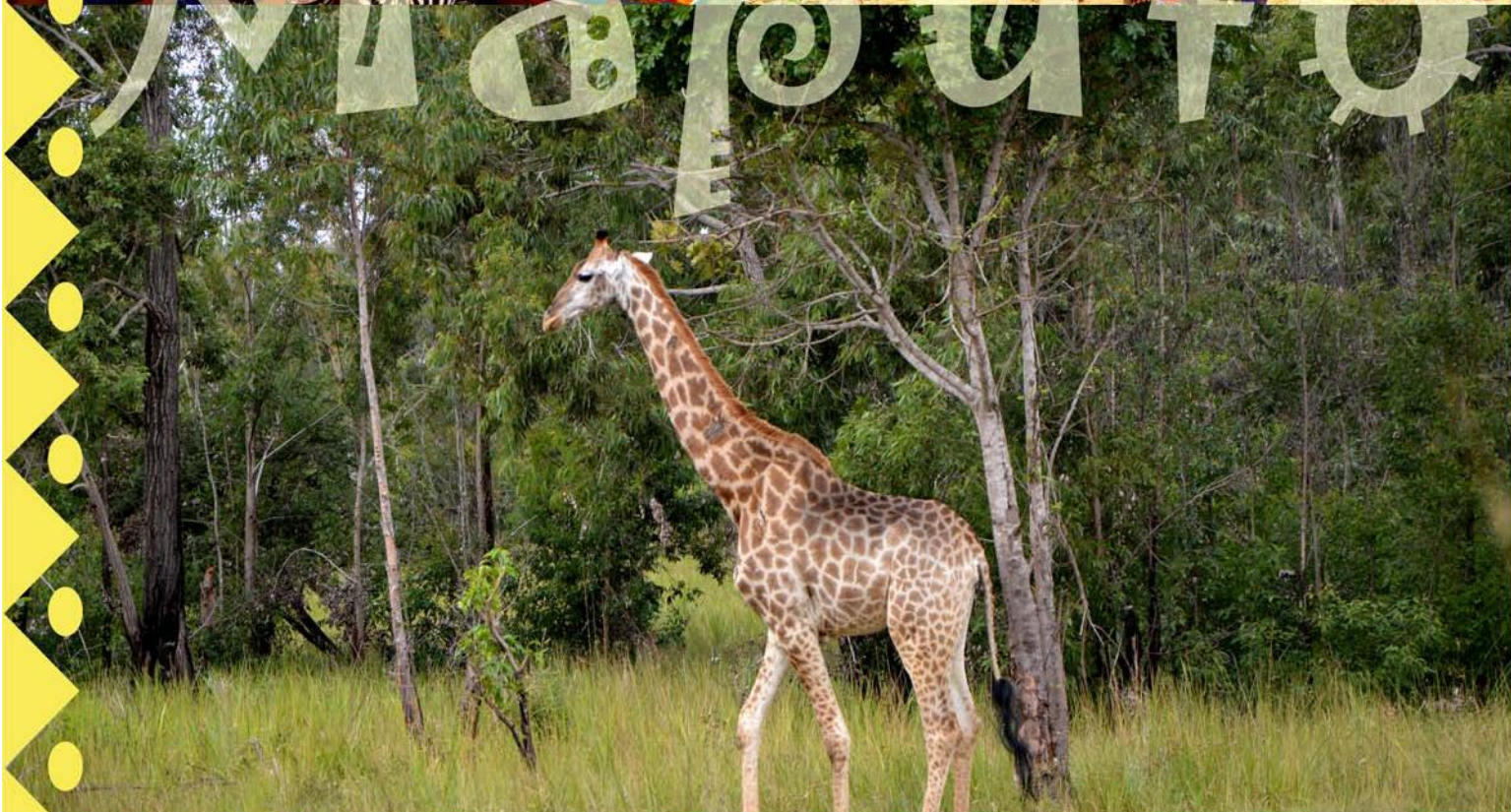
Por sua vez, os homenageados, visivelmente satisfeitos, agradeceram o gesto e igualmente enalteceram o projecto **“Celebrando Vida”**, promovido pela Casa do Artista Ketenga.

A gastronomia típica da Província, acompanhada pelo sumo de Canhú, dá época, coloriram a homenagem que teve a participação de aproximadamente 150 espectadores, e no evento a Direcção Provincial da Cultura e Turismo de Maputo esteve representada.





PUBLICIDADE
TURISMO TURISMO TURISMO TURISMO TURISMO TURISMO





MAGUDE REALIZA A 3ª EDIÇÃO DO CARNAVAL DE MAGUDE N'KANHINE / 2019

O Distrito de Magude, na Província de Maputo, foi o Palco nos dias 02 e 03 de Março, da 3ª Edição do Carnaval Nkanhine / 2019.

A cerimónia que foi dirigida pela Senhora Jorjete de Jesus, Directora Provincial de Educação e Desenvolvimento Humano, em representação de Sua Excia. Raimundo Diomba, Governador da Província de Maputo, contou com a presença dos Senhores Lázaro Bambamba, Administrador do Distrito de Magude, Mamerto Fernando Massirela, Director Provincial da Cultura e Turismo de Maputo e membros do Governo Distrital.

O Carnaval Nkanhine é um evento anual, promovido pelo Conselho Distrital da Juventude em parceria com o Governo do Distrito de Magude,

em coordenação com a DPCULTUR Maputo. No evento, a população do Distrito e não só, reúne-se para celebrar a cultura local através da dança tradicional e moderna, desfile carnavalesco de rua com máscaras e fantasias, imitação de figuras públicas, espectáculo musical, entre outras manifestações, culminando com a escolha do Rei e Rainha.

Para a 3ª Edição concorreram mais de 29 grupos culturais subdivididos em diferentes expressões, das quais o Júri, composto por 3 pessoas, apurou os melhores nas categorias de Dança Tradicional, Dança Moderna, Melhor Máscara, Melhor Desfile, Rei e Rainha, Grupo Revelação, com a participação de grupos do Distrito vizinho da Manhiça.





O campo de Magde ficou completamente cheio, com cerca de 10 mil pessoas espectadores provenientes do Distrito de Magde e vários cantos da Província de Maputo.

O evento contou igualmente, com uma feira mista, onde a população e os agentes económicos venderam e promoveram seus produtos e serviços e a feira de saúde. O evento foi agraciado pela actuação de 10 músicos locais e mais 5 músicos convidados dentre eles Dj Ardiles, Edú, H2O, Tabasil e Lorena Nhate.

O Carnaval é a última festa popular antes do Quaresma, com a quarta-feira de cinzas e vai culminar com a celebração da Páscoa.





MANHIÇA É O PALCO DO LANÇAMENTO DA II EDIÇÃO DO FESTIVAL REGIONAL SUL DE XIGUBO 2019, NA PROVÍNCIA DE MAPUTO.

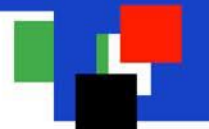
O Governo da Província de Maputo realizou a cerimónia de Lançamento Provincial da II Edição do Festival Regional Sul de Xigubo 2019 (II EFRX), no Sábado, 23 de Março na Vila Autárquica de Manhiça.

Participaram no evento 8 grupos culturais, sendo 7 de Xigubo e 1 de dança Makwai, provenientes dos 8 distritos da Província de Maputo, com um universo de 120 artistas entre percussionistas e dançarinos, num evento que contou com uma feira mista, incluindo feira de saúde.

O discurso do Lançamento da II EFRX foi proferido pela Excelentíssima Senhora Olga Majante, Directora Provincial do Trabalho, Emprego e Segurança Social em representação de Sua Excia. Raimundo Diomba,

Governador da Província de Maputo. Na ocasião, exortou-se aos presentes a se solidarizarem com as vítimas do ciclone IDAI, na zona centro do país e em memória dos perecidos, observou-se um minuto de silêncio.

A representante falou ainda da importância da Cultura como um veículo de educação em todas esferas da Sociedade. Antecederam ao discurso, as intervenções dos Exmos. Senhores Pércia Eusébio, Vereadora da Cultura, Juventude e Desportos, em representação do Presidente do Conselho Autárquico da Vila da Manhiça; José Licuco, Secretário Permanente distrital, em representação da Exma. Administradora do Distrito da Manhiça e Mamerto Massirela, Director Provincial da Cultura e Turismo,



CONT.

num evento em que o Ministério da Cultura e Turismo esteve representado por Ernesto Xerinda, Chefe do Departamento de Festivais e Divertimentos Público na Direcção Nacional das Indústrias Culturais e Criativas. No local estiveram, dentre membros dos Governos Provincial, Distrital e Autárquico, uma plateia de aproximada de 1200 espectadores na sua maioria alunos de Escolas Primárias e Secundárias .

O Festival Regional Sul de Xigubo é um evento criado pelo Ministério da Cultura e Turismo e realizado bianualmente pelas Províncias de Inhambane, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo e visa massificar a dança Xigubo na região Sul; dar oportunidade de troca de experiência entre os grupos culturais de Xigubo nas suas diversas variantes em percussão, canto, dança, indumentária, bem como reforçar a candidatura de Xigubo à Património Imaterial e Oral da Humanidade.

A II Edição do Festival Regional de Xigubo é competitiva desde a fase do Posto Administrativo até a Fase Provincial, na qual serão apurados pelo júri de avaliação os 2 grupos que irão representar a Província de Maputo com 30 artistas na derradeira Fase Regional prevista para o mês de Julho de 2019 na Província de Inhambane.

O evento serviu, igualmente, de momento de solidariedade através de angariação de donativos para apoiar as vítimas do ciclone IDAI e inundações na zona Centro do País.

NOSSA HISTÓRIA, NOSSA RIQUEZA

Sabia que!?

GWAZA-MUTHINI

Gwaza-Muthine significa: **“Chacinado em sua própria Casa”?**

As celebrações que hoje promovemos no dia 02 de Fevereiro de cada Ano, representam a batalha de Marracuene que teve lugar no dia **02 de Fevereiro de 1895**. Foi uma, de uma série de batalhas, que se deram no local, no âmbito das revoltas dos moçambicanos contra a dominação colonial portuguesa. Do ponto de vista português, essas batalhas eram conhecidas por Campanhas de Pacificação. Para os nativos, eram de resistência à colonização e escravatura.

Na Batalha de Marracuene, as forças lideradas por Nwamatibyana, Zihlahla, Mahazule, Mulungu e Mabjaya perderam, em parte devido a vários factores, tais como, superioridade bélica dos portugueses; traição dos Mavota e Matsolo, que cederam os portugueses para que usassem as suas regiões como posto avançado das suas forças e na fase decisiva, os Mavota guiaram as forças portuguesas rumo ao combate de Marracuene; desordem no seio dos guerreiros de Nwamatibyana e seus súbditos; e divisões no seio das chefaturas de então, que foram optimizadas pelos portugueses. A celebração desta data não é de todo original do Estado Moçambicano.

Um ano após a batalha de Maracuene, em 1896, as autoridades coloniais portuguesas celebraram o Gwaza-Muthini em memória dos soldados portugueses tombados na vitoriosa batalha. E durante essas celebrações os povos submetidos, os marracueneses, diziam *“bayetee”* em sinal de total submissão ao colonialista.

Cont.

Cont.

Aquando da independência, houve apenas três celebrações, nomeadamente em 1974, 1975 e 1976. Em 1976 foi o ano que marcou o fim das celebrações de Gwaza-Muthini, uma vez que o então Estado Moçambicano escolheu 03 de Fevereiro, dia da morte de Eduardo Mondlane, como a data da comemoração de toda a heroicidade moçambicana e Gwaza também podia caber neste dia.

Por iniciativa de António Yok Chan, um dos leais filhos da terra, apoiado pelo Governo, as comemorações de Gwaza-Muthini foram reactivadas no dia 2 de Fevereiro em 1994, numa nova perspectiva de se singularizar a heroicidade dos líderes de resistência Nacional do Sul de Moçambique e de Marracuene em particular. Enquanto durante todo o tempo colonial os heróis eram os portugueses, de 1974, doravante, os heróis cantados nas epopéias do dia, passaram a ser os Moçambicanos tombados na batalha.

FICHA TÉCNICA (1ª Edição/2019):

DIRECTOR: Mamerto Fernando Massirela

EDITOR: Alcides Sebastião David Faduco

REDAÇÃO: Marco António M. M. André, Valéria Chilundo e Neide Simão

PROD. & MAQUETIZAÇÃO: António Amândio Chaúque / ARTE&FACTOS

REVISÃO: Júlio Reginaldo Marrapucha e Cristiano Estêvão Chipatime

COLABORAÇÃO: Ernesto Matsinhe / ARPAC-Maputo (fotografia)



MOZAMBIQUE

PROVÍNCIA DE MAPUTO

Cultura e Turismo

Cultura e Turismo



Iniciativa

Parceiro

